

Sociedade Cultura e Educação

Não existe a sociedade como algo em si mesmo constituído e para sempre. As sociedades se constroem e reconstroem de contínuo, impulsionadas pelas relações humanas que as instituem; relações culturais, econômicas, políticas e educativas, desde que homens educam homens na interlocução de seus saberes sempre dados e situados. Não se sustentam, por isso, as narrativas que ignoram as temporalidades socioculturais e políticas, nem a busca de saberes dados de vez e para sempre. Os saberes são sempre provisórios e dependentes da aceitação de determinadas comunidades de argumentação.

Na América Latina se desenvolvem experiências significativas de desenvolvimento sustentável no sentido de fortalecerem-se a sociedade civil, os movimentos e organizações democráticas, as responsabilidades cidadãos de controle ambiental e desenvolvimento local, tendo por base programas e políticas na perspectiva das sempre novas aprendizagens sociais. As desigualdades econômicas, políticas e culturais e os desequilíbrios ecológicos só se superam na construção da paz social, como obra cultural e educativa sob o signo da multiculturalidade e do diálogo das diferenças com base numa pedagogia do entendimento compartilhado por todos os cidadãos da pátria maior.

Programas de integração regional, como o Mercosul, não se podem restringir a trocas comerciais ou eventos econômicos, mas importa sejam ativados por negociações culturais pela interlocução de saberes em que se empenhem por igual as agências educativas e os meios de comunicação social permanentemente implicados no debate dos problemas e desafios comuns, debate aberto à participação de todos os interessados, em igualdade de condições.

De maneira muito especial e concreta, por sua ativa presença disseminada no contexto social, as escolas devem articular em seus currículos a sistematização dos saberes que dão vida e sentido às lutas de cada dia das populações, promovendo a formação de cidadãos conscientes de seu tempo histórico e de suas responsabilidades

socioculturais e políticas. Só serão verdadeiramente políticas e éticas as aprendizagens que levem os cidadãos a darem sentido de participação social criativa às próprias experiências de vida e de trabalho.

Ijuí, março de 2001.

Mario Osorio Marques

Editor